

Título - Relato de Experiência: Grupo Curadoria de Arte no cuidado em Saúde Mental

Vanicléia do Carmo Carvalho - CAPS III Jundiaí

Elizy Salete de Jesus Calheiros - CAPS III Jundiaí

Resumo: Partindo da proposta da curadoria de arte, justificou-se a criação do grupo a fim de proporcionar um espaço rico, potencialmente criativo, expressivo, de corresponsabilização e protagonismo considerando o cuidado em saúde mental e a reabilitação psicossocial. Soma-se a proposta do grupo a história de vida e saber dos participantes; exposição das artes, além do CAPS III, em espaços culturais no território buscando a intersectorialidade.

O grupo teve início em março de 2023 no CAPS III em Jundiaí - SP, acontece semanalmente. Os participantes são indicados pelas referências técnicas de acordo o Projeto Terapêutico Singular. Para abordagem dos temas e criações são utilizados meios de comunicação; materiais impressos, de papelaria e artesanato; realizadas visitas a exposições ou locais/equipamentos externos em Jundiaí ou outras cidades.

A primeira exposição aconteceu em 2023 no CAPS III com o título “A Liberdade”. Em abril de 2024, realizada a segunda exposição “Poéticas visuais da memória”. Em ambas as exposições o grupo construiu os textos de apresentação.

A exposição foi levada para o Centro de Convivência - CECCO de Jundiaí em setembro de 2024. O grupo se deslocou até o equipamento semanalmente para manutenção da exposição e realizou um encontro no local para apropriação da proposta do grupo e contratualidade no território.

Diante dessa vivência, destaca-se o uso da arte e cultura no cuidado em saúde mental, o sentimento de pertencimento proporcionado pelo grupo, já que os integrantes foram convidados a se implicarem com a proposta, incluindo o acesso ao território e expressarem suas subjetividades.

Palavras-chave: Arte, Grupo Terapêutico, Saúde Mental, Cultura

O presente relato se propõe a apresentar o Grupo de Curadoria que acontece no Centro de Atenção Psicossocial Adulto “Sem Fronteiras” - CAPS III em Jundiaí -

SP. Partindo da proposta da curadoria de arte que “deve proporcionar um diálogo entre as próprias obras, escolhidas para compor a exposição, problematizando conceitos presentes nos trabalhos, responsabilizando-se por supervisionar a montagem da exposição, a manutenção das obras, a elaboração de textos de apresentação e divulgação, a fim de proporcionar maior visibilidade e proximidade entre as obras e o público” (Castillo, Salcedo, 2008). A partir dessa definição, justificou-se a criação de um Grupo de Curadoria a fim de proporcionar um espaço rico, potencialmente criativo e expressivo de corresponsabilização e protagonismo considerando o cuidado em saúde mental e a reabilitação psicossocial.

O grupo teve início em março de 2023, acontece com frequência semanal e conta com mediação da psicóloga e da terapeuta ocupacional do CAPS III. Os objetivos do grupo são: - Oportunizar, através de recursos artísticos, que os usuários possam experimentar materiais e, assim estimular a criatividade, expressar seus sentimentos, ideias e senso crítico a partir do tema escolhido pelo grupo; - A história de vida, as vivências e o saber dos participantes são elementos constituintes; - Realizar exposições das artes realizadas pelos usuários, além do CAPS III, em espaços culturais no município; - Buscar a intersectorialidade e o engajamento nos diversos âmbitos do território; - Estimular a interação interpessoal, a troca de conhecimento/informações, o protagonismo dos participantes e a contratualidade no território.

Trata-se de um grupo terapêutico heterogêneo e semi-aberto. Para a inclusão são convidados usuários que têm interesse em artes e indicados pelas referências técnicas de acordo o Projeto Terapêutico Singular, então apresentada a proposta da Curadoria: definição, objetivos e responsabilidades, a saber: - Definir o tema das obras e exposição (definir período das etapas); - Criação das obras ; - Catalogar as obras (título, autor, data, técnica); - Avaliação das obras; - Sinopse e - Montagem e retirada da exposição.

As obras artísticas foram realizadas pelos participantes do grupo. Os recursos utilizados: materiais de papelaria e artesanato (papel, canetas, lápis de cor, tintas, pincéis, telas entre outros). Para a abordagem e discussão dos temas escolhidos para a exposição foi acessado meios de comunicação (internet, rádio, áudios, TV, vídeos), materiais impressos (livros e textos), realizadas visitas a exposições ou locais/equipamentos externos que o grupo julgue pertinente. Os

participantes são motivados a expor suas ideias, opiniões e pensamentos para construção e definição dos temas e das artes.

Durante os encontros, além do objetivo da curadoria de arte, as profissionais realizaram o manejo e mediação a partir de abordagens e fundamentos grupais como também através da perspectiva da reabilitação psicossocial. Um dos principais momentos de discussão referiu-se a proposta de levar a exposição para fora do CAPS, em outro espaço na cidade, as decisões sempre foram tomadas de forma democrática, alguns usuários defendiam que as exposições deveriam acontecer somente na unidade ou que o grupo não estava preparado para realizar uma exposição quando surgia eventos pertinentes. A fim de sustentar os objetivos do grupo e efetivação dos mesmos, as profissionais fomentaram as discussões de forma coletiva e “emprestaram o poder contratual” (Kinoshita, 2016).

Neste período foram realizadas três exposições: A primeira no espaço do CAPS III com o título “A Liberdade” em 2023, para inspiração foi realizada uma visita no Museu de Arte Osório César (Franco da Rocha - SP) onde o grupo pode entrar em contato com o trabalho de uma curadoria de arte em si. Durante o processo desse tema, os participantes puderam explorar suas realidades, vivências e sentimentos resultando nas produções artísticas. A exposição foi dividida em subtemas: Quem sou eu?, Coisas pelas do CAPS, Geração de Renda e Luta Antimanicomial.

Em abril de 2024, o grupo realizou a segunda exposição “Poéticas visuais da memória” no CAPS III, com os subtemas primavera, cotidiano e memórias afetivas. As obras foram criadas a partir de inspirações, o grupo escutou músicas como “Cotidiano” do Chico Buarque e “Primavera” do Tim Maia; inspirou-se com textos do Carlos Drummond de Andrade e dos livros “Minha mãe fazia” (Ana Holanda) e “Intimidades Poéticas” (vários autores), realizou pesquisas na internet sobre o Movimento Impressionista acessando imagens sobre o cotidiano e natureza como também descobriram obras com materiais alternativos do Vik Muniz. Em busca de ideias no município de Jundiaí, foi realizada visita no Jardim Botânico para observação e criação de pinturas em tela e escultura no local. Em seguida, acessou a exposição “Reminiscências” na biblioteca municipal Nelson Foot que remetia ao cotidiano. Nessas obras de artes foram utilizados materiais diversos para expressão e muitas memórias foram lembradas e revisitadas. Em ambas as exposições, para a apresentação de cada tema, o grupo construiu textos que relataram sobre todo o

processo do início ao fim dos trabalhos. Essa segunda exposição foi levada para o Centro de Convivência, Cultura, Trabalho e Geração de Renda - CECCO de Jundiá em setembro de 2024, após articulação com o serviço e, conforme abordado no grupo, um espaço que a maior parte dos usuários conheciam e/ou já acessavam, pensando nessa etapa que o grupo se encontrava. Em continuação a essa nova fase alcançada, o grupo se deslocou até o equipamento semanalmente para manutenção da exposição e realizou um encontro no local para apropriação da proposta do grupo e contratualidade no território.

Diante dessa vivência relatada, destaca-se o uso da arte e cultura no cuidado em saúde mental, o sentimento de pertencimento proporcionado pelo grupo, já que os integrantes foram convidados a se implicarem com a proposta, incluindo o acesso ao território e expressarem suas subjetividades.

Referências:

CASTILLO, Sonia Salcedo Del. **Cenário da Arquitetura da Arte: montagens e espaços de exposições**. 1ª ed.. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

KINOSHITA, Roberto Tykanori. Contratualidade e Reabilitação Psicossocial. *In*: PITTA, Ana Maria Fernandes (org). **Reabilitação psicossocial no Brasil**. 4.ed. São Paulo: Hucitec, 2016. p. 69-74.